



Vito Mancuso

Eu e Deus

Um guia para os perplexos



Resumo de Eu e Deus. Um Guia Para os Perplexos

Este livro nasce da consciência da gravidade do momento presente e da exigência interior de refundar na presença das perplexidades atuais o pensamento de Deus, entendido como verdade da vida e do mundo.

Por séculos, no Ocidente, a fundação do pensamento de Deus foi realizada a partir da Igreja e a partir da Bíblia. Ainda hoje, a postura dominante segue este duplo caminho, Igreja + Bíblia ou, no caso do Protestantismo, Bíblia + Igreja.

O presente volume segue um caminho diferente, pretende falar de Deus a partir do Eu, e pretende fazê-lo não dentro dos muros de uma instituição, mas no ar livre da liberdade de pensamento, na convicção de que só os pensamentos que surgem em movimento têm valor (Nietzsche).

Obra de teologia fundamental, tenciona refletir sobre o fundamento do discurso humano acerca de Deus. O fato de conduzir a reflexão teológica a partir de um Eu colocado ao ar livre torna esta obra diferente, ecológica até.

Um dos seus principais objetivos é fazer tábua rasa, segundo aquele procedimento que a escolástica denominava *pars destruens*. E a partir do encontro entre Mim e Deus, se desenvolverá sua *pars construens*, cujo núcleo central se estrutura sobre o sentimento do mistério que circunda a vida e sobre o milagre do bem.

Mancuso contribui, assim, para fazer com que a mente contemporânea possa tornar a pensar conjuntamente Deus e o mundo, Deus e Eu, como um único sumo mistério, o da geração da vida, da inteligência, da liberdade, do bem, do amor.

Para o autor, esta é a única modalidade autêntica de sermos fiéis a ambos, a Deus e ao mundo, e alcançarmos aquela serenidade interior que é o verdadeiro tesouro celeste, onde nem a traça nem a ferrugem

corroem, onde os ladrões não arrombam nem roubam.

Porque, prosseguia o mestre, onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração. Mas, afinal, o que é verdade acerca desta vida, que ninguém sabe para onde vai?

Responder a esta pergunta significa falar de Deus. Eu e Deus, de Vito Mancuso, gira em torno dessa pergunta; uma pergunta íntima, pessoal, mas que envolve a humanidade inteira e, portanto, a cada um de nós.

Nesse sentido, para cada ser humano que vem à terra, cristão ou não, o jogo da vida é sempre entre mim e Deus. Hoje, porém, não é fácil ter, ao mesmo tempo, um pensamento correto sobre Deus e uma visão adequada deste mundo.

Há quem escolha Deus por desprezo ao mundo; há quem escolha o mundo para ir contra Deus, enquanto muitos não escolhem nem um nem outro, talvez porque não percebiam mais aquela exigência radical da alma que se costumava chamar de fome e sede de justiça.

Em páginas ricas de reflexão e de paixão pela verdade, Vito Mancuso desenvolve e compartilha conosco as razões de sua fé em Deus. Este livro trilha um percurso que, embora com pitadas de polêmica, baseia-se numa ampla reflexão que evita, com perspicácia, o beco sem saída de precisar optar entre duas posições aparentemente opostas, mas que negam nossa liberdade individual- de um lado, o autoritarismo das hierarquias religiosas; de outro, o cientificismo ateu e simplista.

O autor argumenta, porém, que uma civilização sem religião ou uma religião sem cultura perde inevitavelmente sua coesão interna, esmagada sob uma única dimensão, entregue a um egoísmo muito próximo do cinismo ou do desespero.

Eu e Deus abre, por sua vez, o caminho para uma fé baseada no amor e no diálogo, na liberdade e na justiça.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)